

AVALIAÇÃO DE PACIENTES EGRESSOS DE UM SERVIÇO DE CUIDADO FARMACÊUTICO PARA HIPERTENSÃO E DIABETES

XXXV Encontro de Iniciação Científica

Emmanuel Pinheiro Sartori, Juliana de Oliveira Carlos, Paulo Yuri Milen Firmino, Nirla Rodrigues Romero, Marta Maria de França Fonteles, Marta Maria de Franca Fonteles

Hipertensão e Diabetes são doenças de relevância epidemiológica. Diversas ações em saúde, incluindo o cuidado farmacêutico, trazem benefícios ao paciente, porém, com o fim das ações, há o risco de regressão. Este trabalho objetivou avaliar a manutenção dos benefícios clínicos de um acompanhamento farmacoterapêutico (AFT) em pacientes egressos do serviço da Unidade de Cuidados Farmacêuticos Anastácio Magalhães de Fortaleza, Ceará. Foram formados dois grupos de estudo, um constituído pelos pacientes egressos hipertensos e/ou diabéticos que finalizaram o AFT e outro pelos pacientes egressos que não finalizaram o AFT. O estudo foi realizado em duas etapas. Na fase retrospectiva, o registro das fichas farmacoterapêuticas e os exames laboratoriais obtidos durante o AFT foram consultados e na fase prospectiva os mesmos dados foram coletados durante uma consulta pós. A amostra foi de 109 pacientes. Observou-se que a média da pressão arterial sistólica (PAS) dos pacientes que finalizaram o AFT ao fim do mesmo foi igual a 126,59 e a média obtida no momento pós foi igual a 125,31 ($p = 0,613$). Para os que não finalizaram o AFT, a média da PAS apresentou diminuição, porém não conclusiva. Para os pacientes que finalizaram o AFT a média da pressão arterial diastólica (PAD) na saída do serviço foi 78,18 e a média obtida no momento pós foi igual a 78,68 ($p = 0,784$). Para os pacientes que não completaram o AFT a última média da PAD foi de 83,33 e a média obtida no retorno pós foi igual a 79,399 ($p = 0,151$). A média de glicemia, na última consulta, para os pacientes que completaram o AFT foi 107,23 e a média obtida na consulta pós foi 117,42 ($p = 0,133$). Para os pacientes que não finalizaram o AFT a média da glicemia obtida na última consulta foi 133,18 e a média obtida na consulta pós foi 157,933, ($p = 0,152$). Os achados sugerem que os pacientes que finalizaram o AFT mantiveram melhores indicadores clínicos e mais próximos a meta terapêutica mesmo tendo se passado meses do fim do AFT.

Palavras-chave: pacientes egressos. hipertensão e/ou diabetes. cuidados farmacêuticos.